

Pesquisadores advertem que é preciso cautela na utilização

Antes de pôr qualquer terapia de reposição hormonal em uso os cientistas alertam que é preciso muita cautela. Os mecanismos de regulação dos hormônios são muito complexos e ainda é preciso conhecê-los melhor.

— O fato de um hormônio ajudar uma pessoa jovem não significa que esse mesmo hormônio poderá restituir a juventude a um idoso. Ele poderá ajudar até certo ponto, mas certamente não devolverá o viço aos cabelos grisalhos — disse o endocrinologista David Clemmons, um especialista em hormônio do crescimento da Universidade da Carolina do Norte.

O objeto de estudo de Clemmons, porém, alimenta as es-

peranças de cientistas para encontrar drogas mais poderosas contra uma série de doenças. A equipe de Daniel Rudman, da Faculdade de Medicina de Wisconsin, deu doses extras de hormônio do crescimento três vezes por semana a 12 homens saudáveis com entre 61 e 81 anos de idade, durante seis meses. Rudman e colaboradores verificaram que os homens ganharam massa muscular, perderam gorduras e recuperaram parte da elasticidade da pele.

A possibilidade de produzir hormônio do crescimento em quantidades maiores aumentou o interesse na pesquisa. O hormônio agora pode ser produzido por engenharia genética, com custo menor e em maior quantidade.